

MODULAÇÃO CONTEUDÍSTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *modulação conteudística* é a capacidade de a conscin lúcida, homem ou mulher, docente de Conscienciologia, selecionar, priorizar, adaptar, reorganizar, sintetizar, graduar e dosar o fluxo informacional transmitido em atividades parapedagógicas, de modo a atender pontualmente à necessidade tarística do corpo discente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *modulação* origina-se do idioma Latim, *modulatio*, “ação de medir, regular ou proporcionar, modulação, melodia, inflexão de voz”, de *modulatum*, “regular, ordenar, medir, cadenciar, cantar, tocar (um instrumento). Surgiu em 1597. O vocábulo *conteúdo* provém do idioma Latim Vulgar, *contentutus*, e este do verbo *continere*, “manter unido, atado, no mesmo estado; conservar; conter; encerrar em si; guardar; sustentar; abranger; rodear; reter; reprimir; refrear”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ico*, *ica*, do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Estratégia conteudística. 2. Dosimetria conteudística. 3. Gradação paradidática. 4. Dosagem informacional paradidática. 5. Gestão da conteudística conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *modulação conteudística*, *minimodulação conteudística* e *maximodulação conteudística* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Sobrecarga conteudística. 2. Insuficiência conteudística. 3. Lacuna didática. 4. Defasagem informacional. 5. Verborragia antitarística.

Estrangeirismologia: o *know your audience*; a consideração da *learning curve*; o respeito ao *timing* multidimensional viabilizando a prática integral da mobilização básica de energias (MBE); o *scaffolding* aproveitado; a máxima *less is more*; a evitação da *overload*; a relevância dos *feedbacks*; o desenvolvimento conjunto de *soft skills*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dosagem tarística.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Excesso informacional confunde. Conteúdo dosado esclarece. Saber transmitir instrui.*

Coloquiologia: o *jogo de cintura* do docente ao tratar tabus temáticos; a profilaxia à aula *show*.

Citaciologia: – *Se você não consegue explicar algo de modo simples, é porque não entendeu bem o suficiente* (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbologia: – *Conhecimento é saber o que dizer, sabedoria é saber se deve dizer.*

Ortopensatologia: – “**Docência.** Cada aula tem racionalmente de ser ministrada de acordo com o nível intelectual da turma de estudantes. Existe, por isso, o **dosímetro heterodidático**”.

Filosofia: a Filosofia da Educação Conscienciológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da docência conscienciológica; o holopensene pessoal tarístico; os neopenses; a neopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; o conteúdo do autopensene explicitado na comunicação; o materpensene da aula temática; o holopensene grupal da assistência mentalsomática.

Fatologia: a modulação conteudística; a filtragem do conteúdo mais pertinente; a priorização do essencial; a adaptação do docente conscienciológico ao perfil específico da turma no contexto interassistencial; a reorganização do conteúdo selecionado a cada nova aula; a condensa-

ção das informações essenciais com clareza; a atenção ao nível de complexidade e progressão lógica do conteúdo aplicado; a construção sedimentada do conhecimento; a seleção da sequência pedagógica respeitando pré-requisitos conceituais; a atenção à didática contribuindo para a internalização gradual do conhecimento; a regulação da quantidade e ritmo de entrega; as peculiaridades culturais e regionais demandando ajustes na apresentação dos conteúdos na itinerância docente; a segmentação do conteúdo em blocos curtos a fim de reduzir a carga intrínseca; a inserção de pausas regulares; o zelo na confecção de materiais visando diminuir a carga extrínseca; os títulos claros; o conteúdo em tópicos; a utilização de fontes e cores acessíveis; as perguntas objetivas e diretas; a evitação da redundância desnecessária preservando a memória de trabalho para o conteúdo essencial; a utilização técnica, comedida e intencional da circularidade pedagógica com a finalidade de fixar mnemonicamente determinado conteúdo; a combinação de modalidades textuais e imagéticas; a evitação do excesso de recursos didáticos; o questionamento intelectual instigador; a indagação sobre a linha de raciocínio do discente a fim de diagnosticar a aprendizagem; os questionamentos com múltiplas escolhas estimulando habilidades de análise, comparação, revisão e memória; o papel das questões discursivas no desenvolvimento do pensamento crítico e argumentação; as respostas grafadas revelando os processos mentais singulares; a dissertação oral evidenciando o real domínio do conteúdo; a interatividade na sala de aula aumentando o engajamento; a qualificação docente propiciada pelo *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* (CFPC) da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscienciológica* (REAPRENDENTIA); a flexibilidade docente ao ministrar reduzido percentual do conteúdo pré-selecionado para atender a real necessidade do corpo discente; o respeito à assimilação ideativa singular de cada aluno; a modulação rítmica da fala simplificando a assimilação de neoconhecimento; a habilidade de ir devagar sem divagar; a personalização na transmissão de conteúdo; as trocas de experiências ampliando a cognição de todos; a horizontalidade consciencial em ambiente de aprendizagem conscienciológica favorecendo a interreducação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no aumento da autoconfiança das práticas energéticas ministradas; o epicentrismo docente; a interconfiança no amparo extrafísico de função; a prática da tarefa energética pessoal (tenepes) auxiliando no encaminhamento das consciexes esclarecidas; a intensificação da autoparaperceptibilidade patrocinada; a inclinação parapsíquica facilitadora da interassistência; a análise criteriosa das variáveis multidimensionais parapercebíveis ou deduzíveis; o posicionamento multidimensional favorável às verdades relativas de ponta; o esclarecimento interdimensional antecipado na pré-aula; a escolha do paraconstructo ideal dentre a bagagem autocognitiva holomnemônica; a necessidade assistencial do corpo discente servindo de base para o conteúdo pontualmente abordado; a modulação da transmissão do conhecimento paracaptado; a tradução parapsíquica necessária; a pormenorização simultânea dos bastidores extrafísicos; a capacitação pessoal para a interação com o campo energético parapedagógico; a doação energética docente viabilizando a melhor assimilação paracognitiva; o neuroectoplasma; o desassédio grupal propiciado pela mobilização básica de energias (MBE); o tato ao lidar com os paradiscntes; a paraintervenção dos amparadores no momento certo da fala impactante; as estratégias de atenuação das dificuldades recíprocas; o atendimento fracionado às demandas extrafísicas; a autoridade moral docente expandindo a lucidez das consciexes discentes; a clareza teática favorecida pelo traquejo parapsíquico do docente cosmoético; a pressão extrafísica gerenciada; os contrafluxos remediados; os acidentes de percurso evitados; a eficácia parapedagógica concretizada; o desfecho multidimensional homeostático, promovido pela dosagem tarística do conteúdo esclarecedor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo modus operandi flexível–amparabilidade*; o *sinergismo assertividade-interassistencialidade*; o *sinergismo tarefa do esclarecimento–desassédio mental-somático*; o *sinergismo domínio de conteúdo–apaziguamento intraconsciencial*.

Principiologia: a força presencial docente expressa pelo *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sedimentando a coe-rência docente.

Teoriologia: as *teorias da aprendizagem*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a utilização da *técnica assistencial* mais apropriada ao contexto; a *paratécnica didática*; a *técnica da saturação mental* sem estresse informacional; a *técnica do cotejo di-dático*; a *técnica do Cosmograma*; a *técnica da enumeração*; a *técnica da circularidade didática*; as *técnicas argumentativas*; a *técnica da meganálise*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* em geral enquanto capacitador para o *voluntariado na docência da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: a exposição do *laboratório consciencial pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*.

Efeitologia: o impacto intraconsciencial enquanto *efeito da verdade relativa de ponta cirúrgica assimilada*.

Neossinapsologia: a neoaprendizagem progressiva promotora de *neossinapses tarísticas*.

Ciclogia: a inexorabilidade do *ciclo autotares-heterotares*; o *ciclo descentralização docente-centralização assistencial*; o *ciclo adaptação-contexto*; o *ciclo da práxis parapedagógica*.

Enumerologia: a identificação do público-assistencial; a adaptação do vocabulário; a variação do ritmo de fala; a escolha das analogias didáticas; a seleção de exemplos práticos; a calibragem da complexidade conceitual; a organização progressiva dos tópicos.

Binomiologia: o *binômio gancho didático-síntese esclarecedora*; o *binômio enunciado categórico-abordagem gradual*; o *binômio case provocativo-pergunta diagnóstica*; o *binômio expressão coloquial-conceituação técnica*; o *binômio macete pedagógico-fundamentação teó-rica*; o *binômio esquema didático-explicação modulada*; o *binômio citação contextualizada-exem-plificação personalizada*.

Interaciologia: a qualificação da *interação pré-aula-aula* fortificando a regulação tarís-tica; a *interação saber aprender-saber ensinar*; a *interação conteúdo extrafísico-conteúdo intra-físico*; a *interação conteúdo-forma*.

Crescendologia: o *crescendo omissão deficitária-omissão superavitária*.

Trinomiologia: o *trinômio superficialidade-aprofundamento-modulação*; o *trinômio over training-estafa mental-bloqueio de aprendizagem*; o *trinômio acumulador de conteúdo-sinteti-zador evolutivo-doador do conhecimento*.

Polinomiologia: a regulação discernida de ideias aplicada ao *polinômio artigo-verbete-curso-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo esclarecimento / convencimento*; o *antagonismo do-sagem tarística / estupro evolutivo*; o *antagonismo falta / excesso*; o *antagonismo informação ne-cessária / informação tóxica*; o *antagonismo versatilidade educacional / rigidez didática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a atividade educacional poder desinformar*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassisten-ciocracia*; a *cognocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *evoluciocracia*.

Filiologia: a *parapedagogiofilia*; a *pesquisofilia*; a *cognofilia*; a *didaticofilia*; a *argumen-tofilia*; a *bibliofilia*; a *neofilia*; a *mnemofilia*.

Fobiologia: a *glossofobia*; a *intelectofobia*; a *epistemofobia*; a *filosofobia*; a *culturofo-bia*; a *críticofofia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da preguiça mental* na preparação a cada aula de Conscienciologia.

Maniologia: a mania de querer saber tudo de modo precipitado para iniciar a docência conscienciológica.

Mitologia: o *mito de a quantidade ser superior à qualidade*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *tecnoteca*; a *cognoteca*; a *cosmote-ca*; a *ciencioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Reededucaciologia; a Conteudologia; a Taristicologia; a Experimentologia; a Teaticologia; a Dosimetria; a Priorologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin facilitadora da Conscienciologia.

Masculinologia: o neófito; o ouvinte; o aluno; o educando; o aprendente; o espectador; o telespectador; o tertuliano; o teletertuliano; o entusiasta; o autodidata; o estudante da Conscienciologia; o semperaprendente; o voluntário da Conscienciologia; o interassistente lúcido; o pesquisador; o onnipesquisador; o cientista; o paracientista; o debatedor; o agitador de ideias; o comunicador; o propagador de neoideias; o conferencista; o depoente; o docente de Conscienciologia; o formador; o reeducador; o incentivador do aprendizado; o descentralizador do conteúdo; o mediador; o executor da tarefa; o curador informacional; o adaptador didático; o articulador de ideias; o tomador de decisões; o organizador cognitivo; o exemplarista; o leitor de campo energético; o decodificador de verpons; o preceptor; o esclarecedor técnico; o neologista; o autor conscienciológico; o verbetógrafo; o expositor; o dosador de saberes.

Femininologia: a neófita; a ouvinte; a aluna; a educanda; a aprendente; a espectadora; a telespectadora; a tertuliana; a teletertuliana; a entusiasta; a autodidata; a estudante da Conscienciologia; a semperaprendente; a voluntária da Conscienciologia; a interassistente lúcida; a pesquisadora; a onnipesquisadora; a cientista; a paracientista; a debatedora; a agitadora de ideias; a comunicadora; a propagadora de neoideias; a conferencista; a depoente; a docente de Conscienciologia; a formadora; a reeducadora; a incentivadora do aprendizado; a descentralizadora do conteúdo; a mediadora; a executora da tarefa; a curadora informacional; a adaptadora didática; a articuladora de ideias; a tomadora de decisões; a organizadora cognitiva; a exemplarista; a leitora de campo energético; a decodificadora de verpons; a preceptora; a esclarecedora técnica; a neologista; a autora conscienciológica; a verbetógrafa; a expositora; a dosadora de saberes.

Hominologia: o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens cosmovisionologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimodulação* conteudística = a capacidade de o docente dosar o conteúdo e a profundidade conforme a demanda intrafísica imediata dos discentes; *maximodulação* conteudística = a capacidade de o docente dosar o conteúdo a partir da leitura paraperceptiva do campo energético parapedagógico, da conexão com o amparo extrafísico de função e da identificação da demanda interassistencial do corpo discente.

Culturologia: a cultura da parapolimatia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Discernimentologia Tarística.

Taxologia. Conforme a *Experimentologia*, eis, por exemplo, 3 categorias de modulação conteudística, listadas em ordem crescente, aplicáveis à prática docente, considerando a maturidade tarística do professor:

1. **Intuitiva.** Escolha do conteúdo apoiada na afinidade pessoal ou preferência temática, sem critérios técnicos consolidados.
2. **Técnica.** Seleção fundamentada de conteúdos conscienciológicos com base em critérios didáticos e metodológicos.

3. **Profissional.** Planejamento lúcido do encadeamento e da progressão dos conteúdos técnicos, visando à construção cognitiva gradual do discente, sustentada pela experimentação e exemplarismo pessoal do docente.

Adaptaciologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 tipos de ajustes moduladores aplicáveis pelo professor de Conscienciologia na tarefa do esclarecimento, com vistas à otimização da assimilação discente e à ampliação da interassistência:

1. **Adaptação assistencial:** a priorização de conteúdos com maior potencial de desassédio grupal ou pessoal; a entrega do conteúdo certo, na hora certa, para a consciência certa.

2. **Adaptação conceitual:** a tradução de termos e conceitos conforme o nível cognitivo do corpo discente; a transigência ideológica; a exaustão conceitual.

3. **Adaptação didática:** a reestruturação da sequência didática, da metodologia e dos recursos de apresentação do conteúdo; a facilitação da aprendizagem; a simplificação da complexidade teórica; o engajamento do educando.

4. **Adaptação emocional:** a modulação do tom comunicativo conforme o campo e as reações do grupo; o humor interassistencial; a desdramatização dos fatos e parafatos.

5. **Adaptação energética:** a aplicação da força presencial cosmoética; o laringochakra bem colocado; o acolhimento energético; o epicentrismo docente; a aglutinação interconscencial.

6. **Adaptação linguística:** a reformulação de palavras ou expressões complexas por linguagem acessível e interativa; o dicionário cerebral sinonímico; o dicionário cerebral antonímico; o dicionário cerebral analógico; o dicionário cerebral poliglótico.

7. **Adaptação multidimensional:** a abertura lúcida ao *rapport* com amparadores, respeitando o sincronismo da aula; o parapsiquismo docente; os bastidores extrafísicos.

8. **Adaptação parapedagógica:** a reinterpretação das inspirações paracaptadas de modo compreensível e aplicável; a tradução parapsíquica; a transposição paradidática.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a modulação conteudística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Campo energético parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Conceito de Conscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
04. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Parapedagogiologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Transposição didática:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Transposição paradidática:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

SEM A MODULAÇÃO CONTEUDÍSTICA, O EXCESSO INFORMACIONAL PODE OBSCURECER A VERPON COMUNICADA. COM ELA, O DOCENTE LÚCIDO MAXIMIZA O CONHECIMENTO E A REPERCUSSÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já considerou o impacto da dosagem conteudística na eficácia da tarefa do esclarecimento? Está preparado para analisar a modulação do conteúdo conscienciológico conforme a demanda evolutiva dos assistidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 663.

F. A. G.